

865 - USO DE MATRIZ EXTRACELULAR ASSOCIADO À TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA COMO TERAPIA DE ESCOLHA PARA O TRATAMENTO DA LESÃO POR CISTO PILONIDAL- RELATO DE CASO

Tipo: POSTER

Autores: **FABÍOLA SILVA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)**, DALVANARA ALVES DOS SANTOS (LIFEFIX- HOSPITALAR), CLAUDIANE TAVARES ANDRADE (LIFEFIX- HOSPITALAR), JACQUELINE AUZIER PESSOA (LIFEFIX HOSPITALAR), RAQUEL ROCHA PRAIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

INTRODUÇÃO O cisto pilonidal é uma inflamação crônica ocorrida nos seios pós-sacrais que afeta a área da pele posterior ao ânus, recobrando o sacro na região da fenda interglútea, com características supurativas, esta condição está associada à características congênitas e mudanças hormonais da puberdade, ocorre, na maior parte das vezes, em homens com idades entre 15 e 30 anos. O tratamento é cirúrgico e exige um pós-operatório longo e trabalhoso, no qual os pacientes devem realizar curativos diários devido o potencial de contaminação do local, em um período de aproximadamente 60 dias, com o intuito de evitar o reaparecimento ou agravamento do problema. O uso combinado de NPWT e tecnologias de matriz à base de colágeno foi amplamente adotado na prática clínica e os resultados clínicos usando a combinação foram descritos e testados em estudos, para uma variedade de tipos de feridas, diminuindo assim o tempo de cicatrização. **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma lesão pós cirúrgica de cisto pilonidal, e sua evolução após a associação da matriz extracelular e a terapia por pressão negativa como tratamento de escolha. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de caso do tipo único e intrínseco, com abordagem qualitativa. O caso a ser estudado neste relato, foi o uso de Matriz extracelular associado à Terapia por Pressão negativa como terapia de Escolha para o tratamento da lesão por Cisto Pilonidal em um participante pré selecionado pelo serviço de estomaterapia de um hospital militar no Amazonas. O registro de evolução foi realizado por meio de fotografias oriundas de uma máquina digital, durante o processo foi escrito um diário de atividades para registro do processo de melhora da lesão. **Análise e interpretação de dados:** Os dados foram analisados a partir do processo de inserção do enxerto e evolução da lesão, por meio de fotografias e relatórios, descritos após a visita de acompanhamento. **RESULTADOS** O cliente atendido, do gênero masculino, de 18 anos apresentava uma lesão em região sacrococcígea que persistia há 90 dias, tendo sido realizada exérese de cisto pilonidal há 10 dias. A lesão no pós operatório apresentava extensão de 16x3,0 cm, com profundidade de 4,0 cm, com bordas íntegras aderidas. Os procedimentos adotados foram os seguintes: Inicialmente, foi realizada a limpeza da lesão com solução antisséptica. Em seguida, a MEC foi aplicada no leito da ferida, seguindo as instruções do fabricante. A MEC fornece um ambiente propício para a regeneração do tecido, estimulando a migração de células e a formação de tecido de granulação. Após a aplicação da MEC enquanto cobertura primária, um sistema de terapia por pressão negativa foi conectado à ferida. Ao longo do tratamento, o paciente relatou uma melhora significativa na dor e na qualidade de vida. A ferida apresentou sinais de cicatrização, com redução do tamanho e formação de tecido de granulação saudável. A combinação da MEC, com a terapia por pressão negativa se mostrou eficaz na aceleração do processo de cicatrização e na promoção da regeneração. Abaixo serão demonstrados a evolução da lesão durante o período de acompanhamento.